



## A DIVERSIDADE NA GEOGRAFIA DOS BRASILEIROS: UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA DO PARQUE ESTADUAL ILHA DO CARDOSO-SP

Reginaldo Souza<sup>1</sup>

Lucas Ponte<sup>2</sup>

Raquel Fonseca (apresentadora)<sup>3</sup>

**Resumo:** O presente resumo trata-se da elaboração de uma prática pedagógica, resultado da experiência de trabalho de campo na Ilha do Cardoso localizada no município de Cananéia-SP, para a CCR de Geografia do Brasil ministrada pelo Prof. Dr. Reginaldo Souza no segundo semestre de 2017. O Parque Estadual da Ilha do Cardoso trata-se de uma das Unidades de Conservação da ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação de Biodiversidade), com mais de 15 mil hectares, fora instituída pelo Decreto Estadual n 40.319, em 1962 transformando-a de ilha marítima – dotada de excepcionais atributos socionaturais a um Parque Estadual. A partir dos elementos geográficos levantados em campo bem como a aproximação com os caiçaras da comunidade Maruja e o diálogo com o secretário de educação de Cananéia, pensamos que seria interessante nos preparar previamente para o campo através de materiais de apoio, a fim de estimular o diálogo com os moradores da Ilha, rompendo com uma tendência unilateral, entre nós universitários e as comunidades locais. Por consequência, propusemos essa prática pedagógica de forma a enquadrar o máximo de possibilidades de conteúdos geográficos, tanto da perspectiva epistemológica, quanto naturais e-ou sociais, de forma que possibilitasse o Ensino de Geografia para a comunidade atrelada a sua relação local-global, e principalmente, num ensino mais crítico e condizente a proposição de uma educação ambiental e aproximação entre os sujeitos que habitam este lugar. No que confere aos aspectos epistemológicos, utilizamo-nos o modelo GTP (Geossistema, Território e Paisagem); dentre os aspectos naturais: composição biótica e abiótica presentes na formação do Geossistema da Mata Atlântica composto por Geótopos: mangue, restinga e floresta ambrófila densa. Entre os aspectos sociais, ressaltamos os sujeitos que compõem as relações, entre eles: comunidades caiçaras, indígenas Guarani Mbya, Gestão/Legislação ambiental e o turismo.

---

<sup>1</sup> Doutor em Geografia Reginaldo Souza, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Erechim, contato: [reginaldo.souza@uffs.edu.br](mailto:reginaldo.souza@uffs.edu.br)

<sup>2</sup> Discente em Geografia Lucas Ponte, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Erechim, contato: [ponte.mesquita@gmail.com](mailto:ponte.mesquita@gmail.com)

<sup>3</sup> Discente em Geografia Raquel Fonseca, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Erechim, contato: [raquelafonseca@gmail.com](mailto:raquelafonseca@gmail.com)

**Categoria:** Extensão **Área do Conhecimento:** Ciências Humanas **Formato:** Comunicação Oral



Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Vol. VIII (2018) – ISSN 2317-7489



**Palavras-chave:** Geossistema; Trabalho de Campo; Integração sócionatural; Educação Ambiental.